

18 de agosto

ESPINHO NA CARNE

Para que eu não ficasse orgulhoso com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que eu não me exalte. 2 Coríntios 12:7

Muitos perguntam sobre o que seria o “espinho na carne” mencionado por Paulo. Para alguns, seria um problema emocional, espiritual ou alguma fraqueza contra a qual ele lutava sem forças para resistir. Para não cair em especulações, vejamos se a própria Bíblia dá alguma pista nesse sentido.

A palavra que Paulo usa para “espinho” pode denotar qualquer coisa pontiaguda, desde um espinho comum ou uma farpa até uma estaca de madeira, como aquelas usadas para empalar um condenado. Por outro lado, a expressão “espinho na carne” lembra de perto “espinho nos olhos”, que aparece em Números 33:55 para denotar o que aconteceria aos hebreus se não seguissem as diretrizes divinas na posse da Terra Prometida.

Em Oseias 2:6, os espinhos aparecem como um instrumento de proteção divina, ou seja, obstáculos que Deus coloca no caminho mau para dificultar o acesso ao pecado e incentivar o retorno daqueles que se desviaram do bem. Em outras palavras, quando estamos nos encaminhando para a perdição, os espinhos e obstáculos podem ser uma bênção, pois são as barreiras que Deus coloca para impedir nossa queda. Assim pode ter sido o misterioso espinho na vida do apóstolo.

Em Gálatas 4:13 a 15, Paulo fala de uma enfermidade física que lhe trazia muito desconforto e agradeceu o modo como foi recebido, apesar dela. Ele também menciona a boa vontade de seus hospedeiros, que, se possível, teriam “arrancado os próprios olhos” para dar ao apóstolo. Essa expressão talvez nos dê uma pista do que seria o espinho na carne de Paulo, uma provável enfermidade física envolvendo a perda gradativa de sua visão. Por três vezes ele orou pedindo que Deus o curasse, mas a resposta foi negativa. “A Minha graça é o que basta para você” (2Co 12:9), disse o Senhor. Por que Deus não atendeu à oração de Seu servo? Sinceramente, não sei, mas estou certo de que a negativa de Deus não significa necessariamente uma desaprovação ou falta de bênção. O Senhor sabe o que faz.

Portanto, antes de reclamar dos espinhos, alegre-se por estar nas mãos do Senhor. Quem sabe Deus esteja preparando você para uma grande obra.